

## O Enverdecimento da cidade de Ahmedabad, Índia

### Um modelo inovador de silvicultura urbana comunitária

Liliana Marulanda S.

Lima, Peru

Fotografia: plantio de bosque urbano em Ahmedabad

Este texto baseia-se no Relatório do projeto "Parceria Verde em Ahmedabad", preparado pela autora para o Escritório Regional para a Habitação e Desenvolvimento Urbano (RHUDO) da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), em Nova Déli, Índia, 1997. Com algumas modificações, ele também foi apresentado no Simpósio Internacional sobre Agricultura Urbana, realizado em Berlim, em julho de 2000.

Os



*programas de silvicultura urbana precisam de mais tempo para mostrar seus resultados. As árvores são produtos de longo prazo e para tornar um programa de silvicultura urbana - ou de enverdecimento urbano - um sucesso, os parceiros do projeto precisam manter um diálogo constante e um compromisso de longo prazo para fazê-lo acontecer. Esse artigo descreve o projeto "Parceria Verde em Ahmedabad" (Ahmedabad Green Partnership - AGP), um esforço conjunto da Administração Municipal de Ahmedabad (AMC) e do setor privado para aumentar a cobertura verde e melhorar a qualidade ambiental da cidade. Conheça as principais características do projeto e de seu gerenciamento, e os efeitos, ambientais e sociais criados por políticas urbanas que reconhecem a importância das atividades agrícolas na cidade.*

[Introdução](#)

[O projeto "Parceria Verde em Ahmedabad"](#)

[Objetivos](#)

[Operação e gerenciamento](#)

[Projetos do Programa](#)

[Questões para a consolidação das parcerias](#)

[Relevância do PVA para as políticas de desenvolvimento urbano](#)

### Introdução

Ahmedabad é uma cidade industrial muito dinâmica da Índia, com uma longa história no setor têxtil daquele país. A crise da indústria têxtil na década de 70 atingiu duramente essa "Manchester indiana", mas hoje Ahmedabad é novamente conhecida como uma cidade fervilhante por suas inúmeras atividades industriais e comerciais. O crescimento da cidade vem sendo marcado pelo grande fluxo de imigrantes, pelo crescimento de favelas e bairros clandestinos, e pela conseqüente degradação ambiental. Essa degradação em Ahmedabad é percebida não somente nos bairros mais pobres, mas na cidade em geral, e isso acabou estimulando o processo de tomada de consciência quanto à urgência de se introduzirem medidas corretivas.

Em 1995, o Centro de Planejamento e Tecnologia Ambiental (CEPT), com o apoio da USAID, realizou um levantamento de riscos e necessidades ambientais para a cidade de Ahmedabad. Uma das principais descobertas realizadas pelo estudo verificou que a qualidade do ar na cidade se tornara um importante fator de risco para a saúde da população. Em resposta a essa constatação, a Administração Municipal de Ahmedabad (AMC) desenvolveu o "Programa de Enverdecimento de Ahmedabad", um plano abrangente para a abordagem do problema, que inclui esforços em várias frentes para reverter o problema da poluição do ar na cidade.

Em resposta à decadência ambiental da cidade, a AMC lançou vários projetos visando melhoramentos na infraestrutura e melhorias nas favelas, e iniciou o "Programa de Enverdecimento de Ahmedabad" (Greening of Ahmedabad Programme - GAP) .

O GAP é um esforço conjunto da AMC com o setor privado. Seu objetivo é aumentar a cobertura verde e melhorar a qualidade ambiental em Ahmedabad. Os principais componentes desse Programa são atividades como o plantio ao longo das vias públicas e nas "ilhas" de trânsito; o desenvolvimento e a manutenção de parques e jardins; o desenvolvimento da silvicultura urbana; a regeneração natural e a recuperação dos lixões e lotes baldios (considerando a preservação do lençol d'água da cidade como principal prioridade).

Através de convênios de parceria com as partes interessadas, como indústrias e empresas comerciais, empreendedores, institutos, clubes de serviços e organizações não governamentais, as áreas verdes da cidade aumentaram e sua manutenção tornou-se possível. Por exemplo, companhias como a Syntex Ltda., Torrent Lab., Anil Bakery, Ashima Sintex Ltda etc. se envolveram com os plantios ao longo das estradas e nas ilhas de trânsito já existentes e nas criadas mais recentemente.

Ainda no âmbito do GAP, a AMC lançou o projeto "Parceria Verde em Ahmedabad" (Ahmedabad Green Partnership - AGP) como parte desse esforço pelo enverdecimento da cidade.

O AGP foi iniciado como um esquema inovador que usa os conceitos de "parceria" e

"participação" como seus principais ingredientes. A cidade lançou esse programa como uma iniciativa que dá, aos cidadãos, organizações comunitárias e empresas privadas, oportunidades e espaço para inovações. Por exemplo, em um esforço para aumentar o plantio de árvores ao longo das estradas, várias entidades públicas e privadas se ofereceram para "adotar" unidades de plantio (cada uma medindo 500 metros de comprimento, com árvores plantadas a cada 5m) ao longo das principais vias da cidade. Elas deram os recursos para as mudas e para as grades de proteção, enquanto que a manutenção é dada pela AMC. Em troca, elas estão autorizadas a exibirem seus logotipos nas grades de proteção das árvores. Como resultado desse esforço, apenas entre 1996 e 1997 foram plantadas 16.292 árvores ao longo das principais vias públicas da cidade.

## O projeto "Parceria Verde em Ahmedabad" (AGP)

O projeto Parceria Verde é uma iniciativa da AMC para utilizar os terrenos vazios de sua propriedade para atividades relacionadas com a silvicultura urbana, em parceria com ONGs que trabalham com comunidades pobres e outros grupos organizados de cidadãos. Essa idéia levou algum tempo para evoluir até chegar a uma abordagem viável e benéfica para todas as partes envolvidas.

Essa abordagem foi desenvolvida com apoio da RHUDO/USAID. Após as linhas gerais do Programa terem sido definidas em vários seminários e oficinas, e aceitas pelos parceiros, foram escolhidas 17 áreas e assinados acordos com 12 ONGs para a implantação de várias atividades como plantio de árvores e outras iniciativas relacionadas com o enverdecimento dessas áreas.

## Objetivos

Os objetivos do AGP são:

- Contribuir para o enverdecimento de Ahmedabad por meio do desenvolvimento da silvicultura urbana e de outras atividades relacionadas com a cobertura verde em lotes vazios e espaços abertos de propriedade da AMC.
- Facilitar e encorajar a participação dos moradores de baixa-renda, especialmente das mulheres, por meio de parcerias entre os setores público e privado.
- Aumentar, por meio de parcerias, as possibilidades de geração de renda para os residentes mais pobres da cidade.

## Operação e gerenciamento

De acordo com o AGP, os terrenos de propriedade da AMC são oferecidos às ONGs e a outras organizações para o desenvolvimento da silvicultura urbana e de outras atividades relacionadas. As áreas são entregues por um período de 5 anos com possibilidade de prorrogação por mais cinco. O AGP é gerenciado pela Diretoria de Parques e Jardins, ligada ao Departamento de Áreas Especiais, Parques e Jardins da AMC, que preparou a lista dos terrenos disponíveis na cidade.

Os serviços de demarcação das áreas e de conexão com a rede de água são fornecidos

pela AMC. A construção de cercas e abrigos e a preparação da terra são realizadas pelas ONGs. Os trabalhos de plantação começam quando as condições do clima são apropriadas (em Ahmedabad isso significa aguardar pela estação das monções).

Para o ano fiscal de 1997/1998, a AMC destinou Rs 15 milhões (cerca de US\$ 441.000) para iniciar o enverdecimento da cidade. Para os anos seguintes foi reservada uma dotação anual de Rs 10 milhões (aproximadamente US\$ 294.000).

Quando se inicia o desenvolvimento, em parceria, de uma nova área verde, no primeiro ano, a AMC ajuda seus parceiros com recursos financeiros para cercas, mudinhas de árvores, ferramentas, fertilizantes, uma cobertura desmontável e outras despesas iniciais. Adicionalmente, a AMC fornece a ligação de água, enquanto que as organizações parceiras são responsáveis pelos salários, manutenção, segurança e outras atividades planejadas não cobertas pela AMC.

No segundo ano, os fundos da AMC estão disponíveis apenas para cobrir os custos com irrigação, capina e fertilizantes. No terceiro ano, apenas 10% dos fundos alocados no segundo ano estão disponíveis. Supõe-se que após o quinto ano de atividades, cada terreno terá alcançado sua sustentabilidade financeira.

## Os subprojetos do AGP

A seguir, alguns subprojetos em parceria desenvolvidos sob os auspícios do AGP:

- O *Centro de Educação Ambiental* está apoiando um grupo de estudantes a transformar um terreno baldio em uma floresta urbana para realização de pesquisas e outras atividades acadêmicas. Entre os principais objetivos estão (1) a promoção da consciência ambiental e da compreensão, por parte das comunidades, da importância das áreas verdes para a cidade; (2) o plantio de árvores ao longo das avenidas; e (3) o desenvolvimento e a disseminação de informações sobre as várias espécies que podem crescer na cidade, formando novas florestas urbanas.
- A ONG *Akhil Bharatiya Vanaaushadhi Abhyas Mandal* é muito ativa na divulgação da etnobotânica e na conservação do meio ambiente. Seus membros estão transformando um lote em um bosque de árvores e plantas medicinais para beneficiar a comunidade local e a cidade em geral.
- A *Associação de Funcionários do Banco Estatal da Índia*, uma espécie de sindicato dos bancários, está transformando o terreno que lhe coube em uma floresta urbana através de seu Setor de Serviços Sociais, que implementa pequenos projetos para o benefício das comunidades e da cidade em geral, enquanto melhora a imagem pública de seu Banco.
- Ainda com apoio do AGP, A *Associação das Mulheres Auto-Empregadas* (Self Employed Women Association - SEWA), uma ONG muito conhecida internacionalmente e vencedora do prêmio HABITAT II por seus projetos de habitação, recebeu dois lotes localizados em áreas residenciais, que são usados para produzir mudas e gerar emprego para as mulheres associadas, enquanto contribuem para o enverdecimento da cidade.

## Questões importantes para a consolidação das parcerias

Com o desenvolvimento do Programa, as seguintes lições foram aprendidas:

- Nos estágios iniciais, é preciso ter maior flexibilidade, para dar espaço à identificação dos potenciais problemas e aos ajustes necessários.
- Na escolha dos terrenos, é necessário ter critérios realistas e levar em consideração as condições específicas de cada área, para que os recursos e insumos necessários para seu desenvolvimento possam ser adequadamente orçados pelas partes envolvidas quando da distribuição dos lotes.
- Um amplo acordo sobre os objetivos de cada lote é necessário para definir previamente os usos autorizados pelo acordo, permitir a elaboração de um orçamento, e pautar o processo de avaliação. O envolvimento dos moradores na preparação, monitoramento e avaliação das áreas onde os projetos estão localizados é vital para o sucesso dos mesmos. Esse processo de envolvimento pode consumir algum tempo, mas evitará futuras disputas que podem ser fatais para o sucesso do projeto.
- Os projetos desenvolvidos no âmbito do AGP devem buscar sua viabilidade financeira, que lhes assegure a sustentabilidade e elimine ou minimize a necessidade de subsídios.
- Cada organização ou projeto tem características, objetivos e abordagens diferentes, e é difícil para uma agência governamental sozinha monitorar suas necessidades do dia-a-dia e fornecer toda a assistência necessária. Por isso é conveniente contar com a mediação de um instituto ou entidade que possa agir como facilitador entre a municipalidade e as organizações implementadoras.
- Para a maioria das organizações da base comunitária, o acordo de parceria é uma experiência completamente nova. Elas estão motivadas pela perspectiva de obterem alguns benefícios ao mesmo tempo em que melhoram a cobertura verde da cidade. A assistência em questões técnicas e no desenvolvimento e implementação de abordagens participativas lhes irá ajudar muito a otimizar o emprego dos recursos e a maximizar os resultados de seus projetos.

## A relevância do AGP para as políticas de desenvolvimento urbano

O AGP inclui vários aspectos muito importantes e inovadores, capazes de influir positivamente se forem adotados nas políticas de desenvolvimento de qualquer cidade. Entre eles, há três aspectos que devem ser especialmente ressaltados.

### ***A agricultura urbana como estratégia para o desenvolvimento***

A agricultura e a silvicultura urbanas - e outras atividades de enverdecimento urbano relacionadas - podem ser estratégias viáveis para incrementar o desenvolvimento sustentável das cidades. Nesse caso em particular, tanto os atores envolvidos como o meio ambiente da cidade são beneficiados pela decisão de incluir atividades de agricultura e silvicultura no quadro geral do desenvolvimento urbano. As instituições privadas têm oportunidade para atuarem de modo socialmente orientado, compartilhando benefícios e responsabilidades com a administração municipal. Essa, por sua vez, combina a redução dos problemas ambientais com esforços para também minimizar problemas econômicos e sociais. O aumento da cobertura verde na cidade reduz a poluição atmosférica e cria um

ambiente urbano mais saudável. Finalmente, uma quantidade considerável de empregos e renda pode ser gerada, ao alcance dos moradores mais pobres.

### ***Parceria como abordagem***

A experiência de Ahmedabad demonstra que a abordagem baseada em parcerias é de fato uma alternativa viável para fornecer serviços eficientes a baixo custo. É importante notar que o esforço conjunto é percebido pelos atores como uma oportunidade que beneficia a todas as partes envolvidas, ao mesmo tempo em que coloca responsabilidades muito claras para cada um. O desenvolvimento de processos transparentes de comunicação, como, neste caso, um contrato muito simples e claro, e um método muito ágil e sem truques para solicitar e receber um terreno, encorajou a participação de muitos parceiros do setor privado. Além do compromisso de colaborar, os parceiros devem ter a capacidade e os talentos necessários para cumprir suas responsabilidades. Em alguns casos, pode ser necessária maior assistência técnica. Na verdade, o sucesso final vai sempre depender de planejamento e programação realistas e eficientes.

### ***O planejamento para a Agricultura Urbana***

Um primeiro passo - decisivo - é considerar a agricultura e a silvicultura urbanas como integrantes de uma estratégia que visa a sustentabilidade urbana. A seguir, a municipalidade precisa planejar devidamente para que isso aconteça. A cessão temporária dos terrenos deve ser formalizada de modo a viabilizar os esforços dos parceiros, pois as árvores e suas colheitas são produtos de longo prazo e os investimentos precisam de tempo para dar seus frutos. Os parceiros privados precisam ter certeza de que dispõem do prazo suficiente para recuperar seus investimentos.

## **Conclusões**

O uso de parcerias para o desenvolvimento e manutenção de serviços públicos está dando certo para a municipalidade de Ahmedabad. Seu projeto "Parceria Verde" demonstrou que - quando as regras do jogo são claras - a parceria entre governo, ONGs, empresas privadas e outros grupos de cidadãos é uma opção viável na promoção do desenvolvimento, oferecendo benefícios para todos os envolvidos.

Com transparência, compromisso, continuidade e administração eficiente por parte da AMC, o setor privado, incluindo os moradores de baixa-renda, foram encorajados e capacitados para responder ao governo e apoiá-lo para fazer de Ahmedabad uma cidade mais saudável, mais "verde" e menos poluída.

A agricultura e a silvicultura urbanas, bem como outras atividades "enverdecedoras", precisam ser reconhecidas pelos administradores e planejadores urbanos como alternativas viáveis na promoção do desenvolvimento e de melhorias nas condições de vida dos moradores mais pobres, ajudando a criar cidades melhores das quais nós - e as futuras gerações - possamos sentir orgulho.